sexta-feira, 15 de outubro de 2004 **Diário Oficial** Poder Executivo - Seção I São Paulo, 114 (194) — III

ESTADO EDUCADOR

Escola na Freguesia do Ó é considerada modelo na rede pública estadual

Gestão transparente da diretoria e união de professores, alunos e funcionários criaram ambiente saudável e favorável ao aprendizado, com benefícios para todos

A Escola Estadual Mathias Aires, na Freguesia do Ó, zona norte da capital, é considerada modelo pela Secretaria da Educação. O estabelecimento foi inaugurado há 55 anos e oferece aos seus 1.168 alunos – níveis médio (suplência) e fundamental ciclo I atividades extracurriculares – avaliação com participação dos estudantes, inclusão dos pais e de estudantes com necessidades especiais e merenda de qualidade. Todos os dias, crianças e adolescentes encontram um ambiente limpo, organizado e favorável ao aprendizado.

Cássia Passarin é mãe das gêmeas Ariana e Bruna, da 3ª série. "Minha família aprova e admira a dedicação dos professores e funcionários. Além disso, é com grande prazer que participo das atividades ligadas ao calendário escolar, como a feira cultural, que estimula os pais a se integrarem na educação dos filhos", conta Ariana.

Bruna Passarin diz que aprendeu a conservar a escola como se fosse a própria casa. "Todo mundo gosta de encontrar papel higiênico nos banheiros e admirar a beleza do jardim que nunca é pisoteado. No primeiro dia de aula, a professora ensina que é errado jogar papel no chão, rabiscar carteiras e pichar muros. Assim, quem suja deve limpar, porque a escola é de todo mundo. Quando eu tiver filhos, vou querer que eles estudem aqui".

Elza Oliveira, mãe de aluna da 3ª série, concorda e ressalta que a parte pedagógica é excelente. "Vejo minha filha se esforçar nas tarefas de Português, Matemática e História. Ela também gosta do culto religioso ecumênico, realizado diariamente antes das aulas. Na prece coletiva, eles cantam, rezam e discutem valores como solidariedade e respeito ao próximo", comenta.

Administração transparente – Marisa Bruna Russo Negrizolo há 13 anos é diretora da escola estadual. Repete junto com Izildinha do Rego Santos, sua vice, experiências bem-sucedidas das quais participaram na administração de uma outra instituição. Ela conta que, quando assumiu, encontrou uma situação muito diferente da atual: o estado de conservação da escola era precário, o ambiente entre os alunos era desfavorável, sem disciplina e motivação. Havia pichações nas paredes e o material de limpeza utilizado era de má qualidade.

"A primeira medida foi ouvir professores, alunos e funcionários. Depois, perguntar o que seria necessário para que cada um pudesse desempenhar sua função e ser feliz com sua escolha profissional. A conclusão: era preciso reforçar a auto-estima coletiva. De modo transparente, deleguei funções e fiz cobranças. Aos poucos, com a união de todos, os resultados começaram a aparecer. Tiramos piolho da cabeça das crianças, fazemos mutirões e atividades extracurriculares, doamos uniformes, orientamos os estudantes mais velhos que cursam suplência e, desde que assumi, nunca houve uma suspensão. As decisões são sempre consensuais e justificadas", salienta.

Ao chegar na escola diariamente, os jovens são surpreendidos com mensagens nas paredes. São murais com fotos, desenhos e textos que Marisa produz para enfeitar o prédio e motivar os alunos. "Os painéis são trocados a cada 15 dias para despertar emoções e lembrar que eles são a razão de existir da escola", conta Marisa.

Maria Elisabete Fornazari, coordenadora pedagógica, frisa que a EE Mathias Aires não tem nenhuma fórmula perfeita, mas uma grande equipe, que trabalha em harmonia e que gosta do que faz. "Aqui, ao menos uma vez por semana, cantamos o Hino Nacional e hasteamos a bandeira. São valores importantes na formação de cidadãos conscientes e sadios", relata.

Rogério Silveira
Da Agência Imprensa Oficial

FOTOS: ROGÉRIO SILVEIRA

Diretora Marisa e os alunos da Escola Estadual Mathias Aires: "Desde que assumi nunca houve uma suspensão"

Elza (com o filho), as gêmeas Bruna e Ariana e a mãe Cássia: todos têm a aprender

Parcerias de sucesso

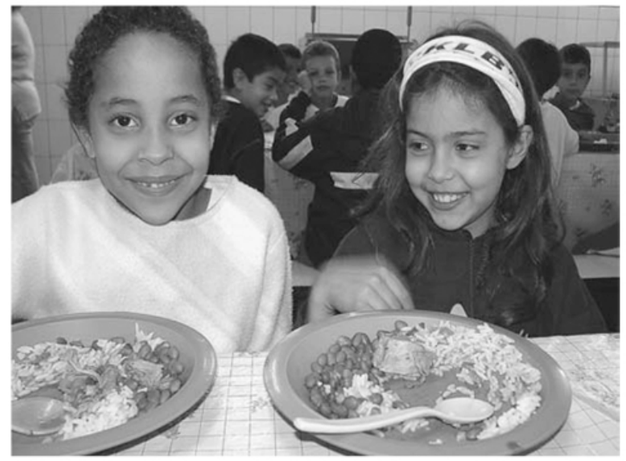
A EE Mathias Aires mantém parcerias com empresas que doam computadores usados e também faz permutas com lojas da vizinhança, como o Bazar do Rodolfo, que vende material escolar. Há um total de compras a ser atingido. Quando o número é completado, o dono da loja faz doação de material escolar. O controle é feito por meio de tíquetes, distribuídos para os alunos no ato da venda. "Não há propaganda explícita, mas os pais, principalmente os da APM, sabem e divulgam a parceria que beneficia os estudantes carentes", conta Marisa.

Outra parceria é com a papelaria Japuíba, no bairro vizinho da Casa Verde. A instituição banca projetos como o Oficina Arte e Cultura, que oferece pré-profissionalização cultural e artística para aos portadores de deficiências mentais das classes especiais da escola. São salas que dispõem de professora especializada e têm, no máximo, 15 alunos matriculados cada.

A diretora se emociona ao relatar a história de uma ex-aluna com necessidade especial. "Ela retransmitiu aos seus familiares aquilo que aprendeu na EE Mathias Aires, e que hoje garante o sustento da família com a produção de ímãs de geladeira e biscuit. O tratamento desses alunos especiais, em termos de aprendizagem, é diferenciado, mas a convivência no ambiente escolar é igual à dos demais."

Wésley Gonçalves da Silva tem 18 anos e estuda na 3ª série B, na companhia de outros especiais. Assim como ele, todos os demais têm lições com Antonia da Silva, professora especializada, que os prepara para freqüentarem as aulas na companhia dos demais. "Adoro as atividades como a feira cultural e de livros da escola. Nelas, posso expor meus desenhos", conta.

Profª Sandra com painel produzido pelos seus alunos: "Decidi me aposentar aqui"



Taís e Maíra aprovam a comida: "Quando tem macarronada falta até lugar para sentar"

Girassol, no jardim onde ninguém pisa

Cesto para para coleta de lixo seletiva

Pequenos detalhes fazem a diferença

A diretora e a vice ressaltam que a filosofia de administração escolar é global e não descuidam de pequenos detalhes que, somados, fazem a diferença. Os jardins são bem cuidados, os banheiros limpos e a cantina vende produtos de qualidade com preço inferior ao de outras. "Meu marido também é diretor de escola e sempre comparamos", explica a dirigente acrescentando: "Temos máquina para lavar uniformes e colocamos em funcionamento um cesto de coleta de lixo seletiva". O jardim é bonito e a horta só não foi replantada porque a direção está esperando a florada das roseiras. A dupla Marisa e Izildinha explica que o melhor sinal da qualidade é a grande fila de espera de alunos interessados em transferir suas matrículas para a Mathias Aires.

Regimento interno – Um dos fatores de sucesso é o regimento interno – conjunto de regras disciplinares debatidas e atualizadas no início de cada período letivo. Marisa conta que os escolares colaboram com sugestões, críticas, perguntas e observações, e nenhuma reivindicação fica sem resposta. Terminadas as discussões e finalizado o texto, alunos e professores assinam o código de conduta. Menores de idade levam cópia do documento para casa para os pais discutirem todos os pontos com os filhos, e darem sua aprovação.

As regras do regimento são simples e claras. O código tem só uma folha e aborda questões do cotidiano escolar como o uso do uniforme, respeito aos horários, freqüência e orientação para não subir no palco do pátio no recreio para evitar quedas; e de que forma proceder em ausências motivadas por problemas de saúde. "Assim evito indisciplina, faltas de professores e estudantes e gritarias. Além disso, no horário de aulas disperso aglomerações nas imediações para evitar problemas com álcool e drogas."

Comunidade integrada – Marisa conta que o vínculo entre a escola estadual e a comunidade é forte. Pais de alunos, sempre que solicitados, comparecem e arregaçam as mangas, em mutirão ou individualmente. A união já resultou na limpeza coletiva de todo o prédio e propiciou momentos de confraternização, como churrascos integrando professores, alunos e pais. "A relação é fraternal e afetuosa, porém aula é aula e não há desculpas para faltar", enfatiza.

Nos finais de semana, o *Programa Escola da Família*, da Secretaria da Educação, organiza oficinas e atrai mais pessoas. As atividades são dirigidas a todos os interessados e os voluntários ensinam atividades profissionalizantes, aulas de violino, educação física, teclado, artes, pintura em tela, reciclagem e panificação. Oferecem palestras sobre drogas e DSTs, festival de música, esportes e teatro, entre outras.

Saber e sabor

A merenda é outro destaque da EE Mathias Aires. Em quatro intervalos de aula, são servidas 400 refeições diariamente. A despensa é limpa e organizada; caixas com mantimentos são etiquetadas e as panelas brilham. Quem comanda a cozinha industrial é Ignez Alves, merendeira com 29 anos de casa. "Amo esta escola, estudei e me formei aqui, assim como meus filhos e netos. Há 42 anos moro no bairro e espero que meus bisnetos também venham para cá", afirma.

A jornada de trabalho dos profissionais da cozinha vai das 7 às 18 horas, com a limpeza dos pratos e utensílios para o dia seguinte. Ignez recebe a ajuda de voluntárias como Sônia Casteli e Sueli Morales. "Minha maior satisfação é o sorriso dos pequeninos", diz apontando para o pequeno Felipe, de 7 anos, que entrou este ano na escola e todos os dias repete a refeição.

No refeitório, seus coleguinhas Taís Feliciano e Maíra Souza, ambos de nove anos, na 3ª série, contam que a hora do recreio é a mais gostosa do dia. "A comida é sempre quentinha e saborosa. Quando tem macarronada, o refeitório lota e falta lugar até para sentar", contam lambendo os beiços.

Sandra Maria dos Santos é professora do ciclo I e há seis anos leciona com classes de 3ª série. "Gosto da organização da Mathias. Vim transferida e já decidi me aposentar aqui. Tenho autonomia para ensinar e a sistemática de trabalho é interessante – cada mês há um valor para ser transmitido aos alunos, com música, poemas e atividades ligadas ao tema. Em setembro, o assunto foi Paz. Este mês é Cooperação."

A merendeira Ignez: "Amo a escola, estudei e me formei aqui, como meus filhos e netos"